

Sindicalistas vão às ruas protestar contra a situação da saúde pública

Evento será promovido pelos agricultores familiares, com possibilidade de adesão de outras categorias



Celso Carlos Prediger
celso@informativo.com.br

» Lajeado

O dia 23 de agosto deverá ser marcado por manifestação de lideranças e produtores familiares, em 15 diferentes pontos do Rio Grande do Sul, em defesa da saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS). O movimento, coor-

denado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag/RS), será realizado com a participação e apoio das 23 regionais do Estado, principalmente em frente das Coordenadorias Regionais de Saúde.

Em Lajeado, o protesto contra a precariedade enfrentada no atendimento à saúde deverá reunir lideranças de 19 sindicatos da Regional

Vale do Taquari e outros 19 sindicatos da Regional Serra Alto Taquari. A concentração das caravanas que chegam dos mais de 33 municípios se dará no Parque Professor Theobaldo Dick, a partir das 9h. No local, ocorrerão as falas dos organizadores e de dirigentes sindicais. Às 10h30min, haverá uma caminhada até a Rua Saldanha Marinho, onde, em frente da

16ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS) de Lajeado, haverá parada para as manifestações, com término previsto para as 12h.

O movimento está sendo articulado para servir como alerta e protestar contra a situação caótica da saúde pública em decorrência da drástica redução nos repasses de recursos públicos do Estado para os municípios.

Também foram enviados ofícios para sindicatos de outras categorias profissionais de Lajeado, para que participem do evento.

Entre os motivos para a execução destes atos, destacam-se a falta e o não repasse de recursos pontuais às secretarias municipais de Saúde; a inexistência de prestação de contas do dinheiro público por parte de alguns hospi-

tais e clínicas; a defasagem na tabela de atendimentos prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS); a aplicação dos recursos destinados à saúde em outras áreas; a manutenção e não transferência da 16ª CRS para outro município, pela manutenção do Programa Mais Médicos e, ainda, por recursos voltados à Atenção Básica, que é o pilar sustentador da saúde pública.

Modelo de projeto de lei para feiras itinerantes será apresentado a prefeitos

Vale do Taquari - A comissão regional que trata do comércio ilegal teve seu terceiro encontro nesta segunda-feira à noite na Câmara de Indústria e Comércio (CIC) Teutônia. Focado em feiras itinerantes, concentrou cerca de 20 lideranças e empresários. O grupo debateu situações específicas de cada município e definiu como próximo passo a apresentação, para prefeituras e Câmaras de Vereadores, de um modelo de projeto de lei para regulamentação das feiras itinerantes. A minuta deste projeto foi elaborada pela Assessoria Tributária da Fecomércio-RS.

Conforme levantamento feito pelo Sindilajas Vale do Taquari, só Anta Gorda, Arroio do Meio, Encantado, Estrela, Lajeado, Mucum e Teutônia possuem legislação regendo essa prática. As demais 27 cidades da base de atuação do sindicato patronal do varejo não têm. O modelo



Simone Rockenbach Kamphorst/divulgação

é compartilhado para servir de referência, podendo ser adaptado conforme as necessidades e realidades de cada localidade.

“Nossa preocupação é proteger a região como um todo e, por isso, não adianta só alguns terem as leis implementadas”, destacou o presidente do Sindilajas, Giraldo Sandri. A intenção não é proibir, mas estabelecer regras para que não haja uma concorrência desleal com o comércio legalmente

estabelecido, que é gerador de impostos e emprego. Em Teutônia, a lei das feiras itinerantes foi aprovada em julho e teve total apoio dos vereadores. “Fizemos um trabalho de esclarecimento e conscientização antes da votação. Isto é muito importante”, afirmou o presidente da CIC Teutônia, Renato Scheffler. Uma das preocupações do grupo também está centrada nos materiais falsificados e contrabandeados, que não res-

peitam as normas técnicas brasileiras e podem afetar a saúde e a segurança dos consumidores.

A comissão tem o envolvimento de associações comerciais, câmaras de indústria e comércio, câmaras de dirigentes lojistas (CDLs), Câmaras de Vereadores, Executivos Municipais, órgãos de segurança e empresários. A próxima reunião será em setembro, em local a ser definido.

Área de estacionamento público na Rua Júlio May é cercada

Lajeado - A Secretaria de Agricultura e Urbanismo (Saurb) de Lajeado cercou, na terça-feira, a parte do estacionamento público da antiga Praça Mário Lampert destinada à Brigada Militar (BM). “Nos próximos dias, vamos instalar o portão que delimitará por completo a área destinada aos militares”, afirmou o titular da Saurb, Marcos Salvatori. Segundo ele, foram destinadas cerca de 30 vagas aos brigadianos e viaturas da BM, ficando outras 60 disponíveis à população em geral. O estacionamento fica localizado na Rua Júlio May. Dias atrás, uma câmera de videomonitoramento foi instalada no local pela Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SSPC). Qualquer movimentação suspeita será monitorada pela Brigada Militar, assim como ocorre nos outros pontos da cidade onde há monitoramento 24 horas por dia.



Rafael Scheeren Grin/divulgação

NOVO ESPAÇO: além do cercamento, área terá portão instalado

Escola Estadual Érico Veríssimo comemora 40 anos em setembro

Pais, professores e alunos se envolvem em preparação do baile e tradicional cachorro-quente para arrecadar fundos, que serão destinados à reforma da instituição



Taciana Colombo
taciana@informativo.com.br

» Lajeado

A Escola Estadual Érico Veríssimo vai celebrar seus 40 anos de atividade no dia 6 de setembro. A programação de aniversário conta com diversas atividades voltadas aos alunos, pais, professores e colaboradores. O momento de integração se estende até 10 de setembro, data do baile, que ocorre no Esporte Clube Corinthians de Carneiros, a partir das 20h. Segundo a diretora Denise Sandri Labres, na ocasião será servido um jantar, organizado pelo Conselho de Pais e Mestres (CPM), seguido de apresentação do conjunto instrumental da escola, além de uma homenagem a personalidades da instituição. Os convites já estão à venda por R\$ 30, com a direção e a coordenação pedagógica.

“Durante o mês de agos-

to, os estudantes do Ensino Fundamental e Médio participam de ações alusivas ao aniversário da escola nos três turnos. Peças de teatro, dança e exibições de filmes serão apresentadas nos dias 24, 25 e 31”, explica a diretora. Já em setembro, a escola participa de programação da Semana da Pátria, com diferentes realizações. Entre elas, no dia 5, a orquestra vai estar na Escola Municipal Ensino Fundamental Porto Novo. No mesmo dia, os alunos também organizam um futebol beneficente para arrecadar doações a instituições carentes.

CACHORRO-QUENTE

Uma das ações mais aguardadas é o bufê de cachorro-quente, que ocorre no dia 2 de setembro. O evento é organizado pelo Conselho de Pais e Mestres (CPM). Os cartões estão sendo vendidos por R\$ 8 com os organizados-



Lidiane Mallmann

res. Segundo a presidente do conselho, Nilse Weiland Koefender, a ação tem como objetivo auxiliar na aquisição de equipamentos para a rádio do grêmio estudantil e material para o término do muro da escola, que deve ser feito em razão do alargamento da Avenida Senador Alberto Pasqualini. “Contamos

com a comunidade para melhorar a escola, e sabemos que a segurança é uma das prioridades. Temos um grupo de pais e professores que se respeita e troca muitas ideias, sempre com apoio da equipe diretiva. É assim que uma escola funciona, com a ajuda de todos”, lembra Nilse.

ANIVERSÁRIO:
comunidade escolar participa de intensa programação entre agosto e setembro

Curso tratará sobre aproveitamento de alimentos

Marques de Souza - Para os dias 29, 30 e 31, está agendado o Curso do Aproveitamento Integral de Alimentos, realizado através de parceria entre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Lajeado e o Serviço

Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). As inscrições podem ser feitas no Centro de Referência e Assistência Social (Cras).

De acordo com informação do STR, ainda há algumas vagas disponíveis.

No entanto, elas são limitadas, e a participação é gratuita. O propósito do curso é despertar o interesse das pessoas para o aproveitamento dos alimentos disponíveis na propriedade rural.

Padroeiro São Roque recebe homenagens no domingo

Lajeado - No domingo, realiza-se mais uma edição da Festa do Padroeiro da Comunidade São Roque, no Bairro das Nações. As festividades terão início às 9h30min, com procissão desde o trevo de acesso ao bairro até a igreja. Às 10h, haverá celebração de missa e, após, segue a programação festiva. Ao meio-dia, será servido almoço com cardápio variado, informa o presidente da comunidade,

Antonino Pereira Duarte.

Os cartões podem ser reservados pelo telefone 9124-4358. Segundo o presidente, devem ser servidos mais de 200 almoços. À tarde, no entanto, o público esperado é bem maior, segundo prevê a diretoria. À tarde, as atrações serão diversas, com divulgação do sorteio da ação entre amigos e reunião dançante.

Inscrições para seleção de estagiários se encerram hoje

Lajeado - O Município de Lajeado, em parceria com o Ciee/RS, lembra que as inscrições para o processo seletivo para contratação de estagiários se encerram hoje. Gratuitas, as inscrições devem ser feitas no Ciee/RS, das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h, na Avenida Benjamin Constant, 1.419, sala 208, Centro. O

processo seletivo destina-se ao preenchimento de 20 vagas de estágio, para estudantes de nível superior e nível médio, dos cursos de Pedagogia, Letras, Ciências Contábeis, Ciências Exatas, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Serviço Social, Técnico em Enfermagem, Normal

(Magistério) e Ensino Médio, bem como para cadastro-reserva, para preenchimento das vagas que vierem a surgir no prazo de validade do processo seletivo, para os níveis médio e superior. A prova escrita objetiva se realizará no dia 27, entre 14h e 17h, em local a ser definido após a homologação das inscrições.

**O SUL
É O MEU PAÍS**

www.plebisul.org

FONE: 9924-5828

**PALESTRA
NESTE SÁBADO
(20/08)**

LOCAL

D'MALLMANN Restaurante
Av. João Alberto Schmidt, 1160
Bairro Montanha / Lajeado/RS
(logo após o Diersmann)

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÉRIO**

Audiência Pública

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÉRIO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, CONVOCA o Poder Legislativo Municipal, a População em Geral e a todos que se interessarem, para participar da Audiência Pública, nos termos do §4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000, para avaliação, discussão, da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), referente ao exercício 2017, a ser realizada às 14:00 horas do dia 25/08/2016, no recinto da Câmara de Vereadores do Município, conforme Edital 029/2016. A audiência refere-se ao Poder Executivo e Legislativo. Comunica que os relatórios estarão afixados no quadro mural da Prefeitura e publicados no site www.municiodeserio.com.br

Gabinete do Prefeito, 17 de agosto de 2016.

Elir Antônio Sartori - Prefeito Municipal

**Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA**

Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
PREGÃO 017/2016 - PROTOCOLO Nº 525/2016
Nº CONTRATO: 157/2016

PRESTADORA: INSTITUTO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO
PRIMEIRA OPÇÃO LTDA-ME

OBJETO DO CONTRATO: contratação de empresa de Assessoria Técnica voltada para os Programas/módulos do FNDE com carga horária total de 26 (vinte e seis) horas mensais, no qual contemple Assessoria Técnica Educacional para SIMEC/PAR-2016/2019 (Plano de Ações Articuladas), Formação Pedagógica para profissionais da Educação e Treinamento Técnico com cadastramento de Ações e Monitoramento do Programa PDDE Interativo.

VALOR DO CONTRATO: R\$ 134,50 (cento e trinta e quatro reais com cinquenta centavos) por hora trabalhada;

As demais cláusulas permanecem inalteradas.

Forquethina, 18 de agosto de 2016.

Waldemar L. Richter - Prefeito

Escrituras públicas regularizam imóveis para mais quatro famílias

Assinatura faz parte de programa de regularização fundiária da prefeitura

» Lajeado

Aos 70 anos, seu Norivaldo Nunes enxerga próximo o desejo de construir a casa própria. Isso porque ele assinou, na segunda-feira, uma das quatro escrituras que garantem a regularização dos terrenos de famílias morando de forma inadequada em terrenos da prefeitura.

Desde que chegou a Lajeado, há 42 anos, Nunes mora no terreno. Natural de Sério, está aposentado e sonha em poder receber auxílio para construir sua casa própria. Com a regularização do terreno onde reside, as chances estão mais perto. "Estou muito feliz com essa conquista. Todos sempre me trataram e me acolheram muito bem no município, e a cedência



DOCUMENTAÇÃO: quatro escrituras foram assinadas nesta semana; faltam outras 20

do terreno demonstra ainda mais essa solidariedade", conclui.

Também tiveram seus imóveis regularizados Anita Schneider, Giovana Rosimeri Hunhoff e Nair da Silva Liessen.

A secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Eveline Schvingel, diz que os documentos referem-se a terrenos de propriedade do município em vários bairros, os quais, atendidos os critérios legais, conferem à família o acesso à escritura pública do local. "Essas pessoas passaram a ser proprietárias de fato, ou seja, possuem, agora, todos os direitos e deveres inerentes à propriedade, tendo autonomia e segurança habitacional", finaliza.

33º A'GOSTO DELAS - 2016
VALOR: R\$ 70,00
 RESERVE SUA MESA: 51 9996.0428

Rotary Club de Lajeado

Veneza
19 DE AGOSTO
 19H 45MIN - SALÃO SOCIAL DO CLUBE TIRO E CAÇA
 TRAJE: PREFERENCIALMENTE À FANTASIA

TODO O LUCRO DO EVENTO SERÁ REVERTIDO PARA A MANTENÇÃO DO PROJETO

Departamento de Trânsito instala rótula experimental no Florestal

Lajeado - O Departamento de Trânsito e Serviços Concedidos, instalou, ontem, uma rótula móvel, de forma experimental na Avenida Benjamim Constant, esquina com a Rua Barão de Cerro Largo, no Bairro Florestal.

Conforme o diretor de Trânsito, Euclides Rodrigues, a medida atende à reivindicações de motoristas que entendem que é necessária a criação de um retorno na via. "É importante deixarmos claro que a instalação da rótula é experimental. Se houver congestionamento e insatisfação dos motoristas,



MUDANÇA: sinalização visa facilitar o retorno de veículos

a rótula será retirada", afirma Rodrigues.

Para agilizar o processo de instalação, o Departamento de Trânsito vai fazer a rótula

com as chamadas "malas de baiano". Se for preciso, elas serão retiradas. Agentes de Trânsito estarão no local para orientar os motoristas.

MEGAGUIA

Sua **MARCA**
em diversas
MÍDIAS

Bender & Schneider Ltda
 Rua Décio Pelegrini, 26 sala 101 | Lajeado - RS
 51 3748-6376 | megaguaia@bseditora.com.br



Lista impressa

Lista Telefônica comercial e residencial com ampla distribuição gratuita nos Vales do Rio Pardo e Taquari.
Lista Telefônica MegaGuia



Internet

Site moderno e dinâmico, pode ser gerenciado pelo cliente. Aplicação de SEO para melhorar posicionamento nos sites de busca.
www.megaguienet.com



Auxílio à lista

Centro de informações comerciais, através de uma ligação local, disponibilizamos um auxílio à lista, busca por telefones e endereços de empresas serviços e profissionais
51 3715-1101



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, sexta-feira,
19 de agosto de 2016
Ano 14 - Nº 1660

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

“A BM não compactua com a ideia de que ‘bandido bom é bandido morto’.”

Página 8



Gleider Oliveira,
Comandante do CRPO

CASA DE BRUNO BORN

Imóvel pode virar secretaria

Prédio histórico passou a ser patrimônio público. O Executivo de Lajeado finaliza projeto para restaurar construção datada de 1922.

Página 6



TEMPO
NO VALE



Chance de chuva

Mínima: 11°C - Máxima: 19°C

FONTE: CH/UNIVATES

LIQUIDA LAJEADO

Descontos de até 70% **tentam** atrair clientes e elevar vendas

Começa hoje o Liquida Lajeado. Frente ao momento de instabilidade econômica, gastos no comércio sofreram redução. Em algumas lojas, as facilidades no crédito e os descontos são as apostas para diminuir os esto-

ques de inverno. Pesquisa divulgada ontem pela Fecomércio aponta que os consumidores gaúchos estão receosos com o desemprego e pretendem gastar menos com artigos de vestuário e calçados.

Página 4

Evento nacional abre teatro do Ceat

EDUARDO AMARAL



FESTIVAL DE MÚSICA: o talento de alunos das escolas evangélicas da Região Sul é visto em três cidades do Vale. Apresentações seguem até amanhã

Páginas 12 e 13

Amanhã. Você vai se surpreender!

100
anos

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalahora.inf.br
 ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4210
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalahora.inf.br
 assinaturas@jornalahora.inf.br
 entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (Zil Editora Jornalística)



INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,2361	3,2367
Dólar Turismo	3,1500	3,3600
Euro	3,6752	3,6759
Libra	4,2339	4,2353
Peso Argentino	0,2156	0,2159
Yen Jap.	0,0322	0,0322

Cotação do dia anterior até 17:45h, Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	06/16	0,45	4,72
IGP-DI (FGV)	06/16	1,63	6,01
IGP-M (FGV)	07/16	1,18	6,10
INPC (IBGE)	06/16	0,47	5,09
INCC	06/16	1,52	3,80
IPCA-A (IBGE)	06/16	0,35	4,42

Salário Mínimo 2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	08/16	0,2545	1,3570
CDI (Mensal)	06/16	1,1605	6,7198
Prime Rate	08/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	08/16	0,50	0,25 (Previsto)

Duro (dólar) - Onça Troy - USD
 1342,7 cotação do dia 18/08/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (BR)	59166	-0,27	
Dow Jones (EUA)	18.574	0,12	
S&P 500 (EUA)	2.182	0,19	
Nasdaq (EUA)	5.240	0,22	
DAX 30 (ALE)	10.693	0,62	
Merval (EUA)	15.565	1,05	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
 - USD 49,85 em 18/08/2016

Editorial

Uma forma de garantir segurança ao cliente

A recorrência de ataques a bancos e assaltos a clientes nas saídas das instituições gera reação nos municípios. Legislativos municipais elaboram propostas para exigir vigilância 24 horas nas agências. Uma alternativa relevante dentro do momento de insegurança. Por outro lado, há de se fazer uma ressalva. Manter um segurança após o fechamento dos caixas eletrônicos, na maioria das vezes depois das 22h, também representa um risco.

Uma exposição temerária. Salvo essa particularidade, manter um profissional nos horários em que há movimento nos bancos é salutar. Garante ao cliente um pouco mais de segurança para fazer alguma operação, em especial saques durante a noite. Pode evitar crimes como a "sadinha de



Manter um vigia, pelo menos no horário em que funcionam os caixas eletrônicos, seria uma atitude louvável. Se opor a isso parece mesquinho.

banco", no qual criminosos ficam nas imediações dos bancos acompanhando quem entra nas agências. A simples presença do vigilante pode coibir esse tipo de atuação.

Em **Estrela**, o texto foi aprovado em plenário e sancionado pelo prefeito. Os bancos têm menos de 90 dias para cumprir a exigência. A lei tem como justificativa a fragilidade na segurança fora do expediente bancário, quando não há mais vigilantes privados. A matéria aponta para os riscos aos quais estariam expostos bancários e clientes.

A norma exige a permanência de segurança dentro da instituição, em um local seguro, com um botão de pânico conectado com a Brigada Militar.

Em pelo menos dois outros municípios do Vale, em **Lajeado** e **Bom Retiro do Sul**, tramitam matérias semelhantes. Em **Arroio do Meio**, vereador-

res iniciaram nesta semana o debate para formulação de lei nesse sentido.

Por parte dos bancos, o posicionamento da Federação Nacional, a Fenabran, é de contrariedade à imposição. Para a entidade, o pouco movimento à noite, nos feriados e fins de semana torna os vigias alvos dos criminosos interessados em coletes e armas. Também argumenta que as instituições financeiras investem mais de R\$ 9 bilhões por ano em segurança.

Importante também falar dos lucros dos bancos, os maiores dentro de todas as atividades no país. Se investem tanto, por que não gastar um pouco mais com a segurança dos clientes. Manter um vigia, pelo menos no horário em que funcionam os caixas eletrônicos, seria uma atitude louvável. Se opor a isso parece mesquinho.

Artigo

Engenheiro florestal e diretor Executivo do Ibramate, Roberto M. Ferron

A guerra dos preços da erva-mate

Temos acompanhado promoções realizadas pelos supermercados com relação ao preço do quilo da erva-mate. Surgem valores esdrúxulos, fora do normal, como: R\$ 2,99, R\$ 3,99 e R\$ 4,99. Além, de outros desse nível. Se o mercado está colocando esses preços, fica a pergunta: por quanto as ervateiras estão vendendo ao mercado? No meio industrial, a pergunta é: como pode?

Em outubro do ano passado, havia escrito que "vivíamos uma bolha, e quem ninguém saberia dizer para onde iríamos". Já previa mais uma crise. Ela chegou antes que se esperava. Ninguém esperava tal situação, ou tamanha "guerra dos preços."

Depois daquele salto nos preços em 2013, seja para o produtor, para o ervateiro, e para o consumidor, o setor produtivo

e industrial se animou. Mas, o consumidor começou a reclamar que a erva-mate para chimarrão havia ficado muito cara. Os mercadistas aproveitaram o embalo, e firmaram o preço entre R\$ 10 e R\$ 15 por quilo, dependendo da qualidade e tipo.

O produtor que amargou uma década de preços aviltados comemorou. Animado, voltou a manejar e adubar seus ervais. Essa prática, aliada à chuva que "São Pedro mandou regularmente", fez com que a produtividade duplicasse ou triplicasse. Como a produção e consumo estavam estabilizados, começou a sobrar matéria-prima em folha ofertada às indústrias. A lei da oferta e procura voltou a ser "carrasca do produtor", fazendo com que os preços pagos pela arroba caíssem de R\$ 32,/arroba, chegando até R\$ 8.

Com essa nova conjuntura de produção e preços ofertados, surge ao mesmo tempo esta crise econômica sem precedentes na história do país. Cria-se umas três dezenas de novas empresas, principalmente na região do Polo Ervateiro Regional do Alto Vale do Taquari. Na maioria, são grandes produtores e se aventuram como empre-

endedores.

Com o mercado consumidor em recessão, chegam os novos ervateiros para competir, ofertando "o mesmo produto" daquelas empresas já estabelecidas. A única forma dessas empresas ocuparem espaço na gôndola é ofertar por um preço menor.

O consumidor voltou a ficar satisfeito com os preços da erva-mate acima referidos, e em queda. Mas seu salário corroído pelos impostos e juros abusivos não dá conta de suprir suas necessidades básicas. Portanto, ao diminuir o tamanho da cuia, fez o consumo global cair em até 20%. Esse desânimo do produtor traduz-se pelo "novo arranquio dos ervais".

Há um ditado popular que diz: "Alegria de alguns, tristeza de outros". E como dizem, com o "mercado ninguém pode".



A lei da oferta e procura voltou a ser 'carrasca do produtor' [...]

Cidades

◆ Inscrições para seleção encerram hoje

LAJEADO — As inscrições para seleção de estagiários da prefeitura de Lajeado encerram hoje. Os interessados devem procurar o CIEE/RS, das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h. A seleção destina-se ao preenchimento de 20 vagas de estágio, para estudantes de nível su-

perior e médio, dos cursos de Pedagogia, Letras, Ciências Contábeis, Ciências Exatas, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Serviço Social, Técnico em Enfermagem, Magistério e Ensino Médio. Também será feito cadastro reserva.

Comércio **estima** reverter baixa nas vendas

Lojas oferecem hoje e amanhã até 70% de desconto em peças da coleção de inverno

Lajeado

O Liquida Lajeado começa hoje e se estende até amanhã. Pelo menos 109 empresas participam dos dois dias de ofertas. A meta é comercializar os estoques de inverno e ampliar o saldo das vendas. Ao longo da semana, diversas lojas já estampavam nas fachadas descontos para atrair consumidores.

As participantes estão identificadas com faixas e cartazes nas cores amarelo e vermelho. Cada uma define a modalidade de oferta. Algumas empresas oferecem redução de 20% a 70%, no preço de etiqueta, e descontos progressivos de acordo com a quantidade de peças compradas. Facilidades de pagamento também são apostas para reduzir o estoque.

O horário de atendimento será diferenciado. Hoje, as lojas ficam abertas das 8h30min às 19h e, amanhã, abrem até as 17h. Nos dois dias, não fecham ao meio-dia.

Lojistas esperam que o tempo ajude para garantir o movimento. O objetivo é sair da estagnação verificada no primeiro semestre, quando as vendas ficaram abaixo do esperado. Esse cenário é resultado da crise econômica, em especial, da baixa confiança dos consumidores.

A gerente de loja de vestuário feminino e masculino, Graziela Spohr, percebeu esse comportamento. Para ela, a população está mais cautelosa. "Em períodos anteriores, as pessoas vinham até a loja e se vestiam dos pés à cabeça. Eles compravam o moletom, a calça até o tênis. Isso não acontece mais."

Segundo ela, hoje a procura é por apenas um item. Outra característica é a procura por produtos específicos. Se a busca é frustrada, a venda de peça simi-



FOTOS CÍSSIA COLLA

Descontos e facilidades nas formas de pagamento são as apostas dos comerciantes para reduzir os estoques de inverno

lar não ocorre. O comportamento verificado por Graziela foi tema de estudo da Fecomércio.

A organização divulgou ontem pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias Gaúchas — ICF. O levantamento mostra que a intenção de consumo teve queda de 26,6% em agosto na



Apixonada por calçados, Aline aproveita as melhores condições para comprar

“
[...]as pessoas
vinham até a
loja e se vestiam
dos pés à cabeça.
[...]Isso não
acontece mais

Graziela Spohr
Gerente de loja em Lajeado

comparação com o mesmo mês do ano passado.

A média trimestral atingiu o menor patamar da série histórica, iniciada em janeiro de 2010. A ICF marca pessimismo acentuado por parte dos gaúchos. O cenário é resultado da insegurança em relação ao mercado de trabalho, associada à inflação em alta e juros elevados.

Superação

Para tentar superar os problemas, as empresas apostam em

redução de preços até em peças da coleção primavera-verão. Isso ocorre em uma loja de roupas infantis. O Liquida é uma chance de reverter o cenário de pessimismo nessa segunda quinzena de agosto.

A supervisora da loja, Silene Pedrozo, afirma que a procura pelos produtos foi baixa no primeiro período do mês. Conforme ela, as promoções são constantes, em todas as coleções.

Nem todas as empresas estão na mesma situação. A gerente

de uma loja de vestuário e sapatos femininos e masculinos, Juliana Bencke, aponta que a crise trouxe resultados negativos ao negócio, mas isso ocorreu de forma sutil. Segundo ela, a redução nos negócios ocorreu aos poucos. A empresa trabalha com vendas parceladas em até dez vezes e, para ela, isso é um fator que atrai os consumidores.

Oportunidade

Se para lojistas o Liquida Lajeado é uma oportunidade para fortalecer os negócios, para consumidores é uma chance de adquirir produtos mais baratos. Aline Gomes, 31, é uma apaixonada por calçados. Ela aproveitou a tarde de ontem para procurar uma bota, de cano longo, com uma boa condição de pagamento.

De acordo com Aline, durante a temporada de inverno, os preços são altos e a negociação é mais difícil. Ela estabeleceu um teto de R\$ 200 para gastar. A meta ainda é parcelar o item para não comprometer o orçamento familiar. "Em outros anos, era possível comprar mais. Com a alta no valor da alimentação e todos os demais gastos, reduzi muito a compra de calçados. Agora, aproveito as promoções para encontrar peças mais baratas."

LIQUIDA LAJEADO

Além de setores como confecções e calçados, óticas, eletrodomésticos, móveis, supermercados e materiais de construção também oferecem promoções que variam entre percentuais de desconto e condições de pagamento diferenciadas.

Posse ao município possibilita restauro

Casa do ex-prefeito Bruno Born pode se tornar Secretaria de Segurança Pública

Lajeado

Doze milhões e 600 mil cruzeiros. Em 1984, era esse o valor do imóvel avaliado por uma comissão da prefeitura. O prédio fora vendido pela família Born a Anselmo Purper. Passados 24 anos, a casa, agora bastante avariada, ainda aguarda pelo tombamento como Patrimônio Histórico do município.

Durante as duas gestões da ex-prefeita, Carmen Regina Cardoso, foram diversas reuniões e propostas de investimentos para tentar resguardar um dos mais antigos prédios do município, cuja construção na rua Osvaldo Aranha, na beira do Rio Taquari, é datada de 1922.

Em 2012, por exemplo, o município firmou um Termo de Cooperação Institucional com o Ministério Público (MP), comprometendo-se a apresentar, em 120 dias, projetos de lei que mantivessem preservadas as características dos patrimônios históricos da cidade, em especial os quase 40 prédios listados no Inventário do Patrimônio Cultural da cidade, produzido em 1992.

Desde então, nenhuma proposta para criar leis referentes a prédios históricos foi encaminhada à câmara de vereadores. Para este ano, o secretário de Cultura e Turismo (Secultur), David Orling, já anunciou a intenção de produzir uma legislação própria para tombamento do Patrimônio Cultural do Município, com incentivos e isenções para os proprietários.

Enquanto isso, explica a secretária de Planejamento (Seplan), Marta Peixoto, o Executivo aguarda a finalização de um projeto de recuperação da casa de Bruno Born, produzido pela arquiteta especializada em restauração na prefeitura. “A ideia é reconstruir com as mesmas características do prédio original.”

Secretaria de Segurança

Marta prefere não antecipar as propostas para ocupar o espaço ocioso. Restaurante, museu, local de exposição são algumas ideias debatidas. Todas ainda depende-



Casa de dois pisos, com 460 metros quadrados, foi destruída por um incêndio em 2013. Prédio passou a fazer parte do patrimônio público em dezembro

rão de uma forma complexa para angariar recursos. “Vamos analisar a melhor opção de garantir as condições financeiras para a reforma. Talvez via Lei Rouanet, ou mesmo com dinheiro do mu-

nicipio”, avalia a secretária.

Ainda sobre a ocupação do prédio – agora – público, Marta sugere a utilização do espaço para sediar a Secretaria de Segurança Pública (SSP) e o Departamento de Trânsito. “Dessa forma, sempre haverá agentes de Trânsito e demais servidores rondando naquelas redondezas. E ocupar aquela área é uma das principais formas de recuperá-la”, opina.

Reformas no belvedere

O Executivo realizou duas etapas das obras de recuperação do belvedere da rua Osvaldo Aranha. A segunda foi entregue – incompleta – em junho passado, e consistiu na reforma do espaço de 277 metros quadrados, localizado entre as ruas Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves e Osvaldo Aranha. Foram colocados novos bancos, iluminação de LED e o piso foi trocado. Custou R\$ 76,6 mil.

Agora, diz Marta, a ideia é recuperar a antiga escadaria localizada ao lado do belvedere. Aldino Aloisio Gallas – uma referência a um antigo morador

da cidade –, onde antigamente atracavam os navios e barcos vindos da capital gaúcha. “Ela estava toda debaixo da terra, es-

condida. Agora, com auxílio da mão de obra carcerária, iniciamos a limpeza. Depois, vamos cercar, iluminar e reformar.”

LOTEADORA FICOU DEVENDO

Além do investimento superior a R\$ 500 mil em toda a área do belvedere – envolvendo compensações por danos ambientais e recursos do Ministério do Turismo –, a barranca do Rio Taquari deveria ter recebido outros R\$ 300 mil em obras de recuperação da orla. O valor é referente a um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado com uma loteadora de Lajeado.

Tal empresa se comprometeu a repassar esse recurso para compensar áreas verdes de um loteamento aberto no bairro Carneiros, entre a rua Bento Rosa e o Rio Taquari. No entanto, conforme o secretário de Meio Am-

biente (Sema), José Francisco Antunes, os valores não foram repassados. A loteadora cumpriu só parte do acordo, transmitindo a posse da casa de Bruno Born ao município e asfaltando 500 metros da rua Lindolfo Labres.

Diante disso, o Executivo levou o caso ao MP. Na promotoria de Justiça, as duas partes negociaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), cuja proposta dos responsáveis pela loteadora era pagar todo o valor em dez prestações. O governo negou e a disputa persiste. Com a liberação, será possível recuperar a antiga escadaria do belvedere.

“Dessa forma, sempre haverá agentes de Trânsito e demais servidores rondando naquelas redondezas. E ocupar aquela área é uma das principais formas de recuperá-la”

Marta Peixoto
Secretária de Planejamento

Consepro cogita encerrar atividades

Diante da falta de dinheiro, presidente critica o pouco apoio da comunidade

Cruzeiro do Sul

Com saldo do caixa zerado e cerca de R\$ 10 mil em pendências, a diretoria do Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública (Consepro) cogita encerrar a entidade. Uma reunião para reeleição do grupo estava marcada para o fim de setembro, mas deve ser adiada para depois das eleições.

Até lá, o presidente Paulo Jungs espera conseguir atrair apoio do poder público para manter a entidade. A possibilidade de encerrar as atividades do grupo é cogitada pelo presidente. "Estamos vendo como as coisas se encaminham. Se não tiver uma mudança, não tem como continuar."

O panorama é semelhante ao relatado em abril, quando o conselho mantinha débitos ligados à manutenção de viaturas, combustível, além de compra de



MARCELO GONÇALVES

Segundo Jungs, definição de diretoria foi adiada e só ocorre após eleições

material de escritório. Com a limitação financeira, os repasses foram restritos e os órgãos de segurança recorriam a doações comunitárias.

Na época, uma viatura da Brigada Militar (BM) do município precisou ser encaminhada para Lajeado para receber manutenção. Com a documentação

do conselho irregular entre 2010 e 2015, o grupo teve o acesso a recursos limitados. O último repasse à entidade, de acordo com o Setor de Finanças, foi de R\$ 11 mil para ser dividido entre BM e Polícia Civil, em 2013.

Reflexo no serviço

De acordo com o presidente,

a situação tem reflexos na segurança pública local. Um dos casos mais recentes, afirma, ocorreu na semana passada, quando um casal teve o carro roubado no fim da tarde, no centro.

Ele relata que a falta de apoio tem desestimulado servidores do

setor e dificultado a atração de profissionais para o município. Outro agravante é a aposentadoria de policiais. Sem o quadro considerado ideal, um rodízio com os municípios de Mato Leitão e Santa Clara do Sul está sendo feito para garantir os patrulhamentos.



NOVOS PEDIDOS

Desde o início do ano, parlamentares indicam a necessidade de alternativas para amenizar a situação. A manifestação mais recente foi feita por Ubirajara Marques (PP) nesta semana. Com um requerimento, o vice-presidente da mesa diretora sinalizou com o envio de um ofício ao Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari

(CRPO). No documento, Marques solicita mais rondas e patrulhamento no município.

A proposta deve ter continuidade e ser encaminhada, segundo o presidente da câmara de vereadores, José Wilgen (PDT). Segundo ele, o panorama reforça a sensação de insegurança gerada pelas recentes ocorrências no município.

Simpósio Agivi reúne lares de atendimento à pessoa idosa

Taquari

O segundo dia do 35º simpósio Associação Vida Digna (Agivi) de Instituições de Longa Permanência para Idoso terá palestras com especialistas de renome no setor. O evento iniciou ontem, com atividades de integração e debates na associação beneficente Pella Bethânia. Hoje, a programação começa às 8h.

O simpósio anual reúne dirigentes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro. O evento serve como uma rede de apoio entre os lares de atendimento aos idosos. Conforme o representante da Pella Bethânia, Joni Bilhar, a proposta inclui o estudo de temas relevantes para o segmento e momentos de troca de experiências entre os participantes.

De acordo com Joni, o simpósio contribui para o desenvolvimento e aprimoramento do trabalho de amparo e cuidado à pessoa idosa prestado pelos lares ao longo dos

anos. O evento é realizado pela Associação Pella Bethânia, com apoio da Faleiro e Kirchheim Sociedade de Advogados.

Painelistas

Entre os palestrantes de hoje está o médico geriatra Rodolfo Schneider. Professor de pós-graduação da PUC, Schneider apresenta painel sobre os aspectos do envelhecimento na vida do ser humano.

O secretário de Ação Comunitária da IECLB, Pe. Mauro de Souza, apresenta painel sobre as perspectivas da instituição religiosa em relação aos lares para idosos.

Também integra o evento o ex-prefeito de Estrela e coordenador da Política da Pessoa Idosa da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos, Leonildo Mariani. Ele abordará as políticas públicas para a terceira idade.

PROGRAMAÇÃO

8h – Café da manhã

8h45min – Devocional

9h – Palestra com médico geriatra Rodolfo Schneider

10h – Intervalo (Coffe Break)

10h30min – Painel com o

secretário de Ação Comunitária da IECLB, Pe. Mauro de Souza

11h30min – Plenária

12h30min – Almoço

13h45min – Gerontologia

14h15min – Comparação

de custos (para dirigentes e administradores)

15h30min – Intervalo (Coffe Break)

16 – Palestra com o filósofo, sociólogo e coordenador

da Política da Pessoa Idosa da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos, Leonildo Mariani

17h30min – Avaliação e encaminhamentos

18h – Celebração Final

19h – Jantar

Obras de canalização ocorrem em três bairros

RAFAEL SOEEREN GRÜN



Canalização pluvial e caixa coletora foram instaladas na rua Sarandi

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) executou três obras de canalização em Lajeado. Uma equipe instalou canalização pluvial em trecho de 13 metros de extensão e construiu uma caixa coletora para melhorar o escoamento pluvial no fim da rua Sarandi,

no bairro São Bento. No Campestre, a rua J também recebeu melhorias. Mais de 43 metros de extensão da via receberam canalização para evitar alagamentos no fim da via e melhorar o escoamento pluvial. No bairro Montanha, foi iniciada a obra de canalização pluvial de um trecho de 40 metros da av. João Schmidt.